

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA PESSOA ADULTA E IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA

RESUMO

O Estágio em Docência faz parte da formação do pós-graduando, *stricto sensu*, visando a sua preparação para o ensino acadêmico. O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivenciada no estágio em docência junto a uma disciplina voltada ao processo saúde-doença da pessoa adulta e idosa ofertada no curso de graduação em enfermagem de uma Universidade Pública no nordeste brasileiro. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência de uma vivência de uma mestranda durante o seu estágio em docência em um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, *stricto sensu*, de uma Universidade pública e federal do ensino superior localizada no nordeste brasileiro, durante o período do semestre letivo de 2022. Esta experiência foi de grande valia, devido a visão fornecida da prática da docência durante o contato com a sala de aula e cenários práticos da profissão em enfermagem, em virtude da qualificação e formação de novos profissionais para a docência do Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensino. Estágio de Docência. Enfermagem. Pós-Graduação. Formação.

NURSING INTERVENTION AND MANAGEMENT IN THE HEALTH- DISEASE PROCESS OF ADULTS AND THE ELDERLY II: AN EXPERIENCE REPORT ON A TEACHING INTERNSHIP

ABSTRACT

The teaching internship is part of the training of postgraduate students, *stricto sensu*, aimed at preparing them for academic teaching. The aim of this paper is to describe the experience of a teaching internship in a subject focused on the health-disease process of adults and the elderly offered in the undergraduate nursing course at a public university in north-eastern Brazil. This is a descriptive study with a qualitative approach, reporting on the experience of a master's student during her teaching internship in a *stricto sensu* Postgraduate Nursing Programme at a public federal higher education university located in northeastern Brazil, during the academic semester of 2022. This experience was of great value due to the insight provided into the practice of teaching during contact with the classroom and practical scenarios of the nursing profession, due to the qualification and training of new professionals for teaching in Higher Education.

Key words: Teaching. Teaching Internship. Nursing.

Mirana Moura Licetti
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
mirana.licetti@eenf.ufal.br

Janine Melo de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
janine.oliveira@eenf.ufal.br

Thaís Honório Lins Bernardo
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
thais.bernardo@eenf.ufal.br

Isabel Comassetto
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
isabel.comassetto@eenf.ufal.br

1. INTRODUÇÃO

O Estágio em Docência caracteriza-se como um conjunto de atividades supervisionadas relacionadas à prática docente, e visa a contribuir para a formação profissional como um todo e, especificamente, para a formação como docente do Ensino Superior. Nesta perspectiva, o mestrando em enfermagem, tem contato com a sala de aula e cenários de desempenhos práticos da profissão (GÓIS; SANTOS; ABRÃO, 2021).

O Estágio em Docência faz parte das instituições que oferecem programas de mestrado e doutorado acadêmicos, sendo instituído em 1999, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos possuem propósitos que são apontados pela CAPES, sendo voltados para o desenvolvimento científico-tecnológico, como também o preparo do discente para a docência (CHAMLIAM, 2003).

É no desempenho do estágio em docência que o discente tem a possibilidade de estar direcionado a facilitar o processo de ensino-aprendizagem nos conteúdos teóricos e também aplicando-os na esfera prática, vivenciando esta tal parte integrante do seu processo de formação e favorecendo a qualidade do ensino aos alunos de graduação. Ademais, o mestrando capacita-se para a atividade docente, sendo guiado pelo professor orientador e mantém-se em constante empenho para o crescimento dos envolvidos, seja revisitando os conteúdos para facilitar o compartilhamento, seja treinando técnicas e procedimentos para fortalecer a segurança ao

acompanhar os acadêmicos nos campos práticos (LIMA; LEITE, 2019).

Desta forma, é evidente que o estágio em docência é de grande valia para a formação do futuro docente, tendo este as disciplinas obrigatórias no mestrado como embasamento e preparação para a concretização desta atividade (INÁCIO et al., 2019).

E, desta maneira, o presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivenciada no estágio em docência junto a uma disciplina voltada ao processo saúde-doença da pessoa adulta e idosa ofertada no curso de graduação em enfermagem de uma Universidade Pública no nordeste brasileiro.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com delineamento descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, tendo por objetivo descrito por Casarin e Porto (2021), como narrar a experiência individual ou coletiva de um determinado fato ou situação.

Nesse sentido, relata as vivências de uma mestranda, sobre o estágio em docência, supervisionado e realizado em um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, *stricto sensu*, visando descrever a experiência vivenciada no estágio em docência junto a uma disciplina voltada a saúde e doença da pessoa adulta e idosa de uma Universidade Pública e Federal do Ensino Superior situada no Nordeste Brasileiro durante o período do semestre letivo de 2022.

Na estrutura curricular do programa de mestrado em enfermagem há uma disciplina chamada Atividade Supervisionada de Docência com carga horária de 15 horas (1 crédito). A disciplina onde foi realizado o estágio em docência é composta por 240 horas, sendo realizado um cálculo com 30% das horas totais, totalizando-se 72 horas que foram cumpridas pela mestranda.

O Estágio em Docência, como supracitado, foi planejado e concretizado na disciplina voltada ao processo saúde-doença da pessoa adulta e idosa, que conta com cinco docentes, dentre elas a professora vice-coordenadora da disciplina e orientadora da pesquisa da mestranda e também responsável pela supervisão deste estágio.

Esta disciplina é lecionada no sexto período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade, sendo organizadas e divididas em atividades teóricas e práticas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA:

Durante a experiência de estágio na disciplina, a mestranda contribuiu e ministrou as aulas e os debates e discussões durante as aulas junto à professora, tanto nos momentos teóricos, quanto práticos, além de preparar as aulas e o planos das aulas, também organizou e compartilhou os materiais que foram utilizados para facilitar as abordagens dos conteúdos com os discentes envolvidos na disciplina em questão.

As aulas teóricas foram presenciais e aconteceram no curso de Enfermagem de uma Universidade pública e federal e as atividades práticas foram desempenhadas no Centro Cirúrgico e Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário localizado na região do nordeste do Brasil.

Os temas das aulas teóricas foram:

- ✓ Processo de enfermagem durante o período pré-operatório;
- ✓ Processo de enfermagem durante o período transoperatório;
- ✓ Processo de enfermagem ao paciente no pós-operatório;
- ✓ Prevenção e controle de infecção ao paciente cirúrgico;
- ✓ Recomendações relacionadas ao fluxo de atendimento para pacientes com suspeita ou infecção confirmada pelo COVID-19 em procedimentos cirúrgicos.

Contudo, o processo de formação profissional da mestranda foi beneficiado pelas atividades que foram desempenhadas em conjunto com o docente, monitores e discentes, no estágio em docência, considerando que a mesma teve a oportunidade de preparar as aulas, ministrá-las, acompanhar o processo de ensino-aprendizagem no campo teórico e prático, avaliar os seminários e a participação dos fóruns on-line. Por fim, também foi realizado o acompanhamento e realização de pesquisa de campo.

Nesse contexto, o contato com a prática da docência é de extrema relevância, uma vez que constrói um olhar mais crítico ao processo de ensino-aprendizagem. Além de aprender a ser e fazer uma docência de forma coparticipativa

(ALVES et al., 2019; RODRIGUES; OBARA, 2023).

3.2 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS PROPOSTOS PELO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA:

Os objetivos que são traçados no plano do estágio em docência foram cumpridos pela mestranda, de modo a permitir que a contribuição na disciplina se desenvolvesse de forma positiva, sendo eles: a participação e realização junto às professoras do planejamento da disciplina, avaliação dos seminários apresentados pelos alunos dentro da disciplina, elaboração do material didático para a disciplina, correção dos trabalhos e avaliações, acompanhamento dos monitores na disciplina, disponibilização dos materiais prévios aos discentes para facilitar a discussão de conteúdos, assim como ministrar as aulas com a docente responsável de maneira adequada para o entendimento da turma, o acompanhamento dos acadêmicos nas aulas práticas, e sanar possíveis dúvidas e colaborar com o andamento da disciplina em questão.

Como também portar-se de modo profissional, ser assíduo e pontual, e ser acessível e cordial.

Dessa forma, esses objetivos contribuem para uma melhor qualidade na formação e preparação para a docência, como também na qualificação do ensino de graduação (OLIVEIRA; SILVA, 2012).

Nesse sentido, é necessário que as coordenações dos programas de pós-graduação continuem elaborando novos caminhos e implementações de estratégias para que esses

objetivos sejam assim alcançados (CINTRA, 2018).

3.3 HABILIDADES QUE FORAM DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA DISCIPLINA:

As habilidades que são elencadas durante o estágio em docência foram desenvolvidas pela mestranda ao longo do desempenho da execução das suas atividades, sendo elas: o aprendizado do planejamento de aulas e materiais-guias para cada conteúdo; experiência de sala de aula, portando-se como facilitador da formação de conhecimentos por parte de cada aluno; estimular a interação dos discentes, considerando cada um como protagonista do seu aprendizado; ter e demonstrar segurança no desempenho de práticas assistenciais de enfermagem; ter entendimento e domínio sobre o desenvolvimento dos serviços no campo prático, nas esferas assistenciais e gerenciais; direcionar as práticas dos alunos pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e no Processo de Enfermagem (PE); executar o processo de trabalho de modo humanitário e holístico; e atuar nas esferas de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do adulto e idoso.

Nesse sentido, segundo Cabral et al. (2016), para uma formação de qualidade dos pós-graduandos, deve-se exigir de habilidades e conhecimentos que são específicos para o ensino, dessa forma, a pós-graduação não deve se voltar somente ao foco da pesquisa que será desenvolvida, mas também a formação de professores qualificados, sendo fundamental

durante o seu processo no estágio em docência para sua formação pedagógica.

3.4 CONTEÚDO TRABALHADO DURANTE O ESTÁGIO EM DOCÊNCIA:

Os conteúdos trabalhados foram voltados para o paciente cirúrgico tanto na clínica cirúrgica quanto no centro cirúrgico, respectivamente:

- ✓ SAE ao paciente no pré, trans e pós-operatório; ao paciente cirúrgico nas principais complicações pós-operatórias; ao paciente com ferida operatória; na prevenção e controle de infecção no ambiente cirúrgico; na alta do paciente cirúrgico; e nos indicadores de qualidade perioperatório;
- ✓ Doação e transplante de órgãos;
- ✓ Estrutura física, recursos humanos e materiais do Centro Cirúrgico;
- ✓ Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP);
- ✓ Prevenção e controle de infecção no ambiente cirúrgico;
- ✓ Anestesia e sistematização da assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório imediato na Sala de Recuperação Anestésica (SRPA) dando ênfase a escala de Aldrete e Kroulik;
- ✓ Cirurgia Segura;
- ✓ Fluxo de atendimento para pacientes com suspeita ou infecção confirmada pelo COVID-19 em procedimentos cirúrgicos.

É durante o desenvolvimento do estágio em docência que é possível apreender os elementos que são fundamentais para o

planejamento do processo de ensino-aprendizagem (LOPES et al., 2020).

3.5 METODOLOGIAS DE ENSINO QUE FORAM EMPREGADAS:

- ✓ Aulas expositivas, dialogadas e debatidas;
- ✓ Leitura e interpretação de textos básicos;
- ✓ Discussão em fórum e realização de atividades escritas;
- ✓ Vídeos explicativos dos conteúdos;
- ✓ Aulas práticas no centro cirúrgico, sala de recuperação anestésica e clínica cirúrgica;
- ✓ Discussão de casos clínicos, situações problemas e seminários.

3.6 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO EMPREGADAS:

O processo de avaliação dos discentes pela mestrandia e professora ocorreram, de forma sutil, em todos os encontros da disciplina, tornando o processo de avaliação mais brando. Nas aulas teóricas foram observados quanto à presença e participação nas indagações e discussões; a participação dos fóruns, bem como o desenvolvimento das atividades; e nas aulas práticas, foram observados e acompanhados na execução do cuidado integral e holístico, na forma de agir diante do paciente e equipe profissional, como também na organização dos materiais para as técnicas, a postura e critérios afins.

Além desses pontos, foram realizadas avaliações formativas com questões abertas e

fechadas sobre os conteúdos abordados na disciplina em cada ciclo.

Assim, o pós-graduando pode assumir um papel de mediador entre os discentes da graduação e o docente supervisor, contribuindo de maneira crítica acerca das situações que surgem ao longo da disciplina, seja no desenvolvimento de atividades discentes como também do trabalho docente (ALVES et al., 2019).

4. CONCLUSÃO

O estágio em docência supervisionado é um componente importante durante o mestrado ou doutorado acadêmico, devido à possibilidade de uma comunicação em conjunto com o docente, monitores e discentes, entre a teoria e a prática, acarretando em reflexões sobre o papel do docente.

Além disso, o estágio em docência é uma oportunidade dos pós-graduandos em aumentar a sua realidade de atuação docente, uma vez que oportuniza uma assimilação com o cenário da docência.

5. AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) pela oportunidade em realizar o estágio em docência.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. et al. Reflexões sobre a formação docente na pós-graduação. Escola Anna Nery, v. 23, 2019.

CABRAL, L. S. et al. Experiência do estágio à docência em enfermagem na pós-graduação stricto sensu. II SIEPS. XX ENFERMAIO. I MOSTRA DO INTERNATO EM ENFERMAGEM, 2016.

CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações/Experience Report and Case Study: some considerations. Journal of nursing and health, v. 11, n. 4, 2021.

CHAMLIAN, H. C. Docência na universidade: professores inovadores na USP. Cadernos de pesquisa, p. 41-64, 2003.

CINTRA, R. The scientific production on teaching in high education: a bibliometrics analysis of SciELO Brazil. Avaliação. 2018 July; 23(2):567-85.DOI:10.1590/S1414-40772018000200016

GÓIS, A. R. S.; SANTOS, E. F.; ABRÃO, F. M. S. APRENDENDO A ENSINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NO Mestrado em Enfermagem. EDUCAÇÃO, TRABALHO E GESTÃO NA SAÚDE: REFLEXÕES, REFLEXOS E AÇÕES, v. 1, n. 1, p. 352-361, 2021.

INÁCIO, A. L. M. et al. Estágio em docência na pós-graduação: perspectivas acerca da formação docente. Revista Transmutare, Curitiba, v. 4, e1910435, p. 1-17, 2019.

LIMA, J. O. G.; LEITE, L. R. O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos [online]. v. 100, n. 256, pp. 753-768, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i256.3986>.

LOPES, G. S. G. et al. Estágio em ensino: fortalecendo a formação do docente enfermeiro. Rev. enferm. UFPE on line, p. 1-6, 2020.

OLIVEIRA, M. L. C; SILVA, N. C. Estágio de docência na formação do mestre em enfermagem: relato de experiência. Enfermagem em Foco, v. 3, n. 3, p. 131-134, 2012.

RODRIGUES, K.; OBARA, A. T. A importância do estágio de docência na formação identitária do professor: um relato de experiência. Ensino e Tecnologia em Revista, v. 7, n. 3, p. 720-730, 2023.

Mirana Moura Licetti

Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Janine Melo de Oliveira

Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Isabel Comassetto

Enfermeira. Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Thaís Honório Lins Bernardo

Enfermeira. Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).
